



### Desconfortável

A vice-prefeita eleita Regina Maura (PSD), ex-secretária de Saúde em gestões do prefeito Auricchio, parecia um tanto quanto desconfortável na cerimônia de anúncio dos secretários, na segunda pela manhã. A médica, com um currículo invejável e de alta técnica em gestão pública, não foi alçada ao primeiro escalão. Tite diz que ela terá uma missão nobre, a de organizar os projetos elaborados pelo governo e ajudar as secretárias a colocar tudo em prática.

### Amigo

Beto Vidoski (PRD), experiente vereador e ex-vice prefeito e ex-secretário de Esportes, tem muito a contribuir na gestão Tite Campanella (PL). Um nome ideal para liderança de governo, haja visto seu pesado currículo, além disso, é de fino trato, leal e muito próximo a Tite - são amigos de longa data.

### Distanciamento?

Nos bastidores há quem afirme de pés juntos que a relação entre Tite e Auricchio

anda estremeçada. Uma das provas seria a ausência do prefeito no anúncio do secretariado. Porém, o deputado estadual Thiago Auricchio (PL) marcou presença e teve lugar cativo ao lado de Tite, que prometeu ajudar no processo de reeleição do jovem parlamentar, mas cobrou publicamente que Thiago ajude na interlocução com o governador Tarcísio de Freitas e traga recursos para a cidade por meio de emendas.

### Chateados

Entre as rodas de conversas no anfiteatro de um shopping da cidade, durante o anúncio do primeiro escalão, teve vereador que bateu no peito e afirmou: "estava na praia e só voltei por causa do Tite, se fosse do outro, nem a ligação eu teria atendido".

### Cara virada

Beto Vidoski (PRD), Pio Mielo (PSD) e Marcel Munhoz (Progressistas) estão de cara virada. Nos bastidores, o trio está escanteado e José Auricchio Júnior (PSD), que deixará de ser prefeito em alguns dias, não os atende mais. Sinal dos tempos.

### Articulações

Pio tem tentado se manter no cargo de presidente da Câmara, mas não é unanimidade entre os pares, que querem oxigenação.

### Por fora

Cicinho Moreira (PL), vereador reeleito e do mesmo partido do futuro prefeito, Tite Campanella, sonha em assumir a presidência. Ele corre por fora entre figurões e experientes políticos. Contra Cicinho pesam algumas situações. É do baixo clero da Câmara e não teria pulso firme.

### Rebaixado?

Carlos Humberto Seraphim, conhecido como Dr. Seraphim, médico renomado é conhecido na cidade, certamente trouxe para este mundo muitos moradores de São Caetano. Um ser humano ímpar e de grande coração, no entanto, como político há de se questionar sua atuação. Como vice-prefeito, apenas cumpriu papel figurativo e agora, para muitos, o rebaixamento político, retornando à Câmara para o segundo mandato de vereador.

### Mancha

Auricchio, de fato, deixou uma marca na história de São Caetano. Prefeito por quatro mandatos, um deles parcial, fez a cidade virar uma verdadeira metrópole, mas assim como grandes cidades, alguma problema também surgiram. A Saúde anda de lado, com um advogado no comando. Além de comprometer quase R\$ 1 bilhão do futuro orçamento com empréstimos em dólar, na reta final de sua gestão, Auricchio errou feio na lição de casa e se viu obrigado a retirar recursos de obras de combate às enchentes para pagar salários e 13º.

### Tite que se vire

As derrapadas no final do mandato praticadas por Auricchio caem na conta de Tite, que assumirá uma cidade com orçamento comprometido e uma dezenas de obras para concluir. No Palácio da Cerâmica há quem diga que Auricchio, quando questionado, afirma que não será mais prefeito, então Tite que se vire.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

**Seção:** São Caetano **Página:** 3